

Cobertura de risco de taxa de juro e cambial com derivados: Qual o impacto no valor da empresa?

RESUMO

A teoria tradicional financeira sugere que não é possível valorizar uma empresa através da gestão de risco. No entanto, estudos recentes têm contrariado esta teoria, demonstrando que a cobertura de risco tem impacto positivo no valor das empresas.

Neste trabalho, pretende-se demonstrar que a cobertura de risco financeiro, taxa de juro e cambial, com derivados impactua positivamente no valor da empresa, tal como já foi demonstrado em estudos anteriores.

A amostra é composta por 336 empresas não financeiras, cotadas nas bolsas de Lisboa, Madrid e Milão, no final de 2006.

Através da análise multivariada e utilizando a Tobin's Q como proxy para o valor da empresa, as empresas que fazem cobertura de risco com derivados apresentam prémios estatisticamente significativos de 4.48%, 8.92% ou 11.88%, dependendo da forma de cálculo da Tobin's Q.

A amostra foi separada em duas sub-amostras: mercado ibérico (Lisboa e Madrid) e mercado italiano (Milão). A regressão linear evidencia que a cobertura de risco no mercado ibérico tem mais impacto no valor da empresa do que no mercado italiano. Os resultados demonstram que o mercado ibérico premeia as empresas que fazem cobertura de risco, especialmente de risco cambial, com valores estatisticamente significativos entre 6.37% e 20.75%. No mercado italiano apenas a cobertura de taxa de juro apresenta resultados estatisticamente significativos.

Palavras-Chave: Valor da Empresa; Cobertura de Risco Empresarial; Derivados; Cobertura de risco cambial; Cobertura de risco de taxa de juro

Classificação JEL: F30; G32